

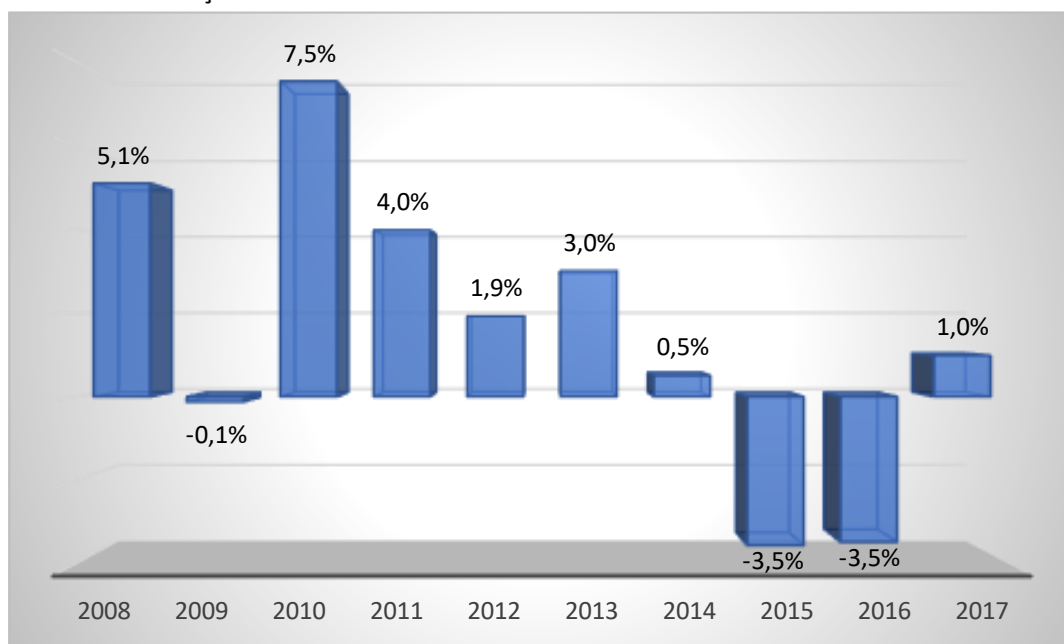
DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 155 – 23 de fevereiro de 2018.

PIB 2017

Embora generosamente recebida pelo noticiário econômico, a variação do Produto Interno Bruto brasileiro em 2017, de 1%, é inferior a todos os demais índices desde 2009, ano que marcou a crise financeira internacional. O PIB é medida da riqueza gerada em determinado período, no caso um ano, pelo país. A variação ínfima ajuda a explicar o porquê dos 26 milhões de pessoas sem trabalho no quarto trimestre de 2017 (Boletim DIEESE 154). Sem negócios, produção e serviço público, a mão de obra sobra.

Gráfico 1 – variação do Produto Interno Bruto – ano indicado



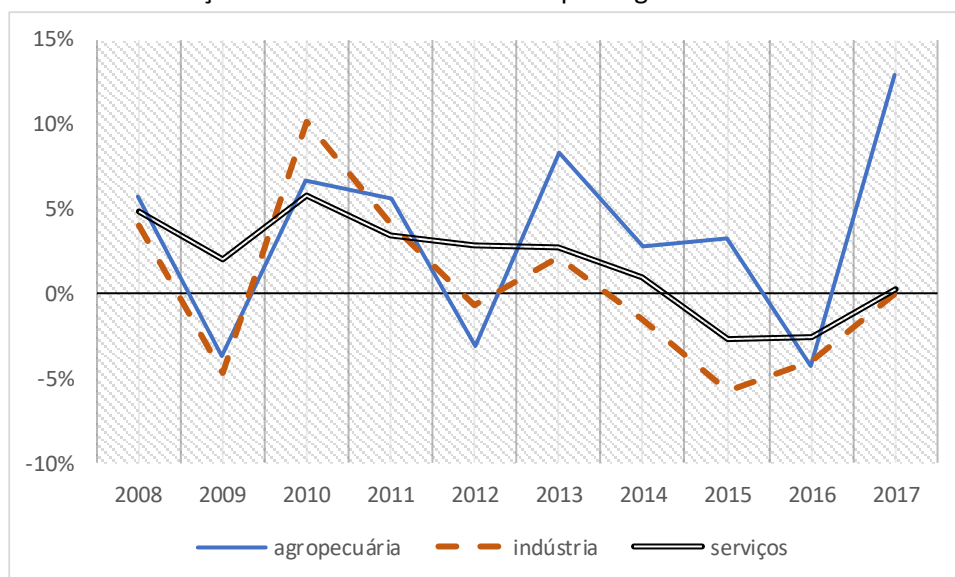
Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Agropecuária cresce, enquanto indústria e serviços permanecem estanques

Dos grandes segmentos considerados para o cálculo da riqueza produzida, o dado extremamente positivo é da agropecuária, com variação de 13%, a maior desde 2013 quando registrara 8,4%. A indústria deixou de cair, depois de amargar -4%, - 5,8% e -1,5% em 2016, 2015 e 2014, respectivamente. Serviços variaram 0,3%.

Gráfico 2 – variação do Produto Interno Bruto por segmento – ano indicado



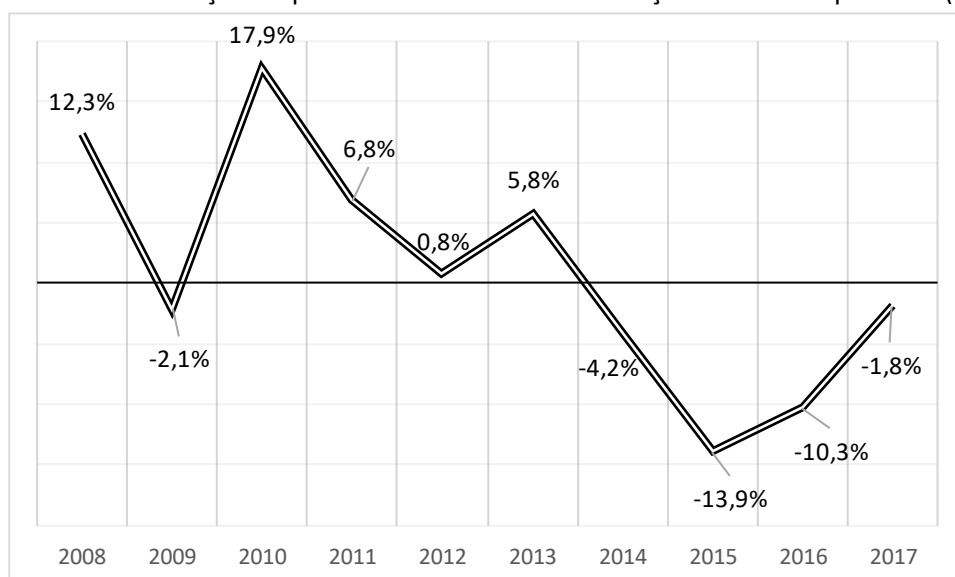
Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Investimento privado ainda negativo

O resultado do Produto Interno Bruto em 2017 indica elevação no consumo das famílias. A variação foi de 1%. O consumo de governo, rubrica que considera gasto e investimento, encolheu 0,6%. Importação e Exportação praticamente se igualaram, com variação de 5% e 5,2%, respectivamente. Preocupante, pois demonstra ceticismo em relação ao crescimento econômico, é a formação bruta de capital fixo – investimento privado. Manteve-se negativa em 2017, com menos 1,8%, mergulho tão profundo quanto o de 2009, ano de crise internacional. O último ano com variação positiva nesse grupo foi 2013, com mais 5,8%.

Gráfico 3 – Variação do produto interno bruto - formação bruta de capital fixo (FBCF) – ano indicado



Fonte: IBGE

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo